

ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA

56 ANOS

Local: Requite Buffet

Data: 27 de Setembro de 2024

Horário: 15H

Senhoras e senhores, queridos estudantes, professores, técnicos e convidados,

Em meu nome, em nome da nossa Chanceler profa. Fátima Bezerra, e em nome do professor Chico Dantas, nosso vice-reitor, quero agradecer a presença de cada um, de cada uma, que participa desta Assembleia Universitária, seja presencialmente ou por meio da transmissão no nosso Canal Oficial no Youtube ou pela TCM.

Agradeço, em nome de toda nossa comunidade universitária, de forma muito especial aos nossos parceiros: Requite Buffet e Master Eventos, nas pessoas de Heronildo e Socorro, e à TCM, nas pessoas de Zilene, Stella e Gustavo. Recebam nossa gratidão pessoal e institucional por tornar possível este momento tão valoroso e acolhedor.

Hoje celebramos uma jornada de 56 anos de história, marcada pela transformação de vidas, pela expansão de horizontes e pelo acolhimento. O tema deste ano, "Saber que Acolhe," nos faz pensar sobre a essência da Uern: uma universidade que, além de formar profissionais, acolhe sonhos, abraça desafios e se reinventa constantemente para garantir que todos tenham acesso à educação de qualidade.

Nascida com a desafiadora missão de interiorizar o ensino superior no Rio Grande do Norte, a Uern se estabeleceu, desde 1968, como um caminho de esperança em um futuro melhor para gerações de jovens potiguares. Na semana passada, comemoramos com a comunidade de Assu os 50 anos do campus da Uern naquele município. Hoje, tivemos a alegria de receber da governadora Fátima Bezerra a doação do terreno para construção da segunda sede da Uern Assú, que será um marco para o Vale do Açu. Aproveito para parabenizar todas as pessoas que fazem parte desta trajetória.

Em seus 56 anos de história, a Uern segue crescendo e chegando a mais lugares deste estado. Além dos seis municípios onde estamos presentes com nossos campi - Mossoró, Assú, Pau dos Ferros, Patu, Natal e Caicó, passamos a contar com 16 polos de Educação a Distância, potencializando a capilaridade desta instituição, estendendo os braços da Uern a todas as regiões do estado. Junto aos mais de 56 mil profissionais diplomados ao longo desta história, deixamos também o espírito acolhedor e transformador da Uern, assim como o seu compromisso com a inclusão, com o respeito às diferenças e a promoção da equidade.

Destaco também a excelência acadêmica da nossa instituição, por meio das valorosas pessoas da nossa comunidade universitária (com um universo de 15 mil estudantes, quase 800 docentes e mais de 600 técnicos administrativos). Após o credenciamento da Universidade no ano passado, alcançamos mais um importante marco. A Uern manteve o conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala que vai até 5. Resultado que reflete a qualidade dos nossos mais de 60 cursos de graduação. Fica aqui nosso reconhecimento ao empenho de todos

os nossos docentes, técnicos e estudantes com o compromisso da instituição com a formação de excelência.

Esse reconhecimento é fruto do esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica e reforça o papel da Uern como uma instituição de destaque no cenário educacional brasileiro. Ao longo dos anos, temos buscado aprimorar nossos cursos, oferecer melhores condições de ensino e ampliar a acessibilidade para garantir que a Uern continue sendo uma referência de qualidade no ensino superior.

Na pós-graduação, ampliamos nossas ofertas e consolidamos os programas existentes. Nesta semana, por exemplo, tivemos a grata satisfação de receber a notícia de que dois novos cursos de doutorado foram aprovados. Com isso, a Uern alcança a marca de 9 doutorados e 25 mestrados, garantindo oportunidades aos nossos estudantes de seguirem sua trajetória de formação como pesquisadores na Casa que os formou.

No campo da extensão universitária, a UERN tem consolidado ainda mais sua presença junto à comunidade, em todo o Rio Grande do Norte, além de atuar ativamente nas discussões nacionais sobre o assunto.

Por meio do programa UERN Ação, temos potencializado a parceria com entidades do terceiro setor, promovendo grandes resultados de impacto social nas comunidades. Projetos como o Cestinhas, Nadar Mais e o Teatro Além das Mãos refletem bem como a união de esforços pode provocar transformações sociais potentes.

Neste ano, demos início a um importante programa, que unirá ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento de ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

O UERN 60+ vem para fortalecer mais um compromisso da instituição. Agora, em outubro, formaremos a primeira turma do curso extensionista do programa, com 30 mulheres do Centro de Convivência do Idoso de Mossoró, e daremos início à segunda turma. Em 2025, além de levar o programa a outros campi, iniciaremos as ações nos campos do ensino e da pesquisa.

Na Cultura, tivemos a felicidade de ter o Festival de Teatro da UERN (FESTUERN) oficializado como Patrimônio Imaterial do Rio Grande do Norte, por uma lei da deputada Isolda Dantas, sancionada pela governadora Fátima. Muito obrigado, deputada e governadora, pelo reconhecimento. Neste ano, o festival chega aos 21 anos de história e vai ao Seridó, levando cultura e arte aos estudantes de Caicó e região.

Lutamos, junto com a governadora Fátima, e conseguimos garantir para Mossoró um CEU DA CULTURA, estrutura cultural a ser erguida, no Campus Mossoró, com recursos federais do PAC. Essa estrutura dará uma nova dinâmica ao fazer artístico e cultural na região, integrando ainda mais a comunidade com a universidade.

Além disso, hoje vivemos um dia muito especial também, ao termos a concretização do sonho de um Centro Cultural do Banco do Nordeste em Mossoró. Um projeto possível pelo envolvimento e apoio do Governo do Estado, do Banco do Nordeste, e que acompanhamos desde o início, fazendo parte da construção deste importante capítulo da cultura mossoroense e potiguar.

A Uern sempre foi sensível às pautas estudantis e à necessidade de adaptar-se às mudanças sociais. Do pioneirismo na criação das cotas sociais e para pessoas com deficiência, à ampliação desta política com a criação da cota étnico-racial e o argumento de inclusão regional, a Universidade pauta-se pela luta em favor da democratização do acesso ao ensino superior a todas as pessoas.

Se é importante garantir o acesso, mais ainda é criar políticas de permanência. Acolher também significa garantir que nossos estudantes tenham condições de permanecer e concluir seus cursos. Com este entendimento, propusemos ao Conselho Diretor, e contamos com sua aprovação, na última reunião ordinária, a ampliação no orçamento destinado aos programas de apoio à permanência estudantil.

Em 2025, chegaremos a R\$ 9,1 milhões investidos nesta área, entre auxílios e bolsas. Somente em auxílios serão aplicados R\$ 4,483 milhões. Um aumento de 1.000,12% em relação ao investimento de R\$ 407,5 mil, em 2021. No total, serão ofertados 13.960 auxílios, em 2025. Neste ano, ofertamos 8.065. Em 2021, a oferta era de 2.380 auxílios por ano. Isso reflete em um crescimento de 486,5% em quatro anos.

Os auxílios abrangem áreas como alimentação, moradia, transporte, inclusão digital, participação em eventos e auxílio-creche. O investimento em bolsas de ensino, pesquisa e extensão também será ampliado, chegando a R\$ 4, 6 milhões, com a oferta de 5.880 bolsas, em 2025. Um crescimento de 39,6% em relação a 2021.

Ainda no que diz respeito à política de permanência estudantil, finalizamos o projeto arquitetônico do Restaurante Universitário, que será um marco na política estudantil da Uern. Estamos empenhados na busca por recursos para viabilizar a construção do restaurante. Duas unidades já estão previstas no Orçamento Participativo do Governo do Estado, nos campi de Assú e Pau dos Ferros, e continuaremos na luta pela captação de recursos para garantir a construção das demais unidades.

Como sempre dizemos: com fome, ninguém consegue aprender. Aqui, aproveito para fazer mais um pedido à governadora Fátima Bezerra e à classe política potiguar: precisamos garantir que o Restaurante Universitário seja uma realidade em todos os nossos campi. Esse é um equipamento fundamental para assegurar que nossos estudantes possam focar no que mais importa – seus estudos e sua formação – sem que a fome seja um obstáculo.

Acolher também significa cuidar da saúde mental e física dos nossos estudantes. Nesse sentido, a Uern tem desenvolvido atividades esportivas, incentivado eventos culturais e disponibilizado atendimento pedagógico e psicológico.

Sabemos que a jornada acadêmica é desafiadora e que o acolhimento vai além do financeiro; ele envolve a criação de um ambiente em que os estudantes se sintam ouvidos, apoiados e fortalecidos em suas trajetórias.

Acolher, para nós, é sinônimo de oferecer um ambiente onde cada um se sinta respeitado, valorizado e, sobretudo, apoiado em suas jornadas acadêmicas e pessoais. O "Saber que Acolhe" é a essência de uma universidade que entende que o conhecimento é poderoso quando é compartilhado e quando abraça a pluralidade de vozes, realidades e sonhos.

Nos últimos anos, com a conquista da tão sonhada autonomia financeira, a Uern tem avançado de maneira significativa em diversas frentes, especialmente na infraestrutura. Entre 2022 e 2024, estamos investindo mais de R\$ 8 milhões em obras e serviços de engenharia e a expectativa é de que, com os novos contratos, esse número seja ampliado para R\$ 13 milhões. Esses investimentos são essenciais para garantir que nossos espaços físicos estejam à altura da excelência acadêmica que oferecemos.

Em todos os campi, vemos espaços sendo restaurados, obras que estavam paralisadas sendo retomadas. E, mais recentemente, finalizamos o processo licitatório para a restauração do Clube Aceu, uma reivindicação antiga da nossa comunidade universitária (estudantes, docentes e técnicos administrativos) e da classe artística de Mossoró. Essa conquista permitirá à Uern ter seu próprio Complexo Cultural, em Mossoró, um espaço que simboliza nosso compromisso com a arte, a cultura e a educação.

Em Natal, a reforma do auditório do Complexo Cultural da Uern já está aprovado no Orçamento Participativo do Governo do Estado. Temos certeza que esta será outra estrutura que conseguiremos colocar em atividade em favor da população potiguar.

A Assembleia Universitária da UERN é um momento de celebração e reconhecimento, marcada pela entrega de títulos honoríficos e homenagens àqueles que contribuíram significativamente para a história e desenvolvimento da nossa instituição e do nosso estado. E hoje, pela primeira vez, não podemos contar com a presença física do nosso amado ex-reitor Padre Sátiro Cavalcanti Dantas. Iniciamos as homenagens desta assembleia com esta lembrança muito especial.

Esta é a primeira Assembleia Universitária em que Padre Sátiro não está presente entre nós fisicamente, mas seu espírito e seu legado permanecem vivos em nossa memória. Mesmo quando não podia estar presente fisicamente, ele fazia questão de acompanhar cada detalhe pela internet e depois compartilhar suas impressões. Foi um grande defensor da Uern, atuando de maneira decisiva no processo de estadualização da Universidade, garantindo a sua sobrevivência e expansão. Seu nome está inscrito na história da Uern e merece todas as honras e homenagens que nossa instituição possa conceder.

Queremos neste momento abraçar, com profunda gratidão, o Paulo (seu sobrinho representando toda família de sangue) e o reitor Padre Charles (seu grande filho e amigo representando toda comunidade católica).

Como ele deve estar feliz vendo a nossa Uern e a Unicatólica transformando vidas. Imaginando daqui como ele e Padre Philipe estão nos avaliando. Peço uma salva de palmas para esses dois grandes homens (Padre Sátiro e Padre Philipe, sempre presentes em nossos corações).

Hoje, temos a honra de conceder o Título de Doutor Honoris Causa ao cantor, compositor e poeta Dorgival Dantas, um dos maiores representantes da cultura potiguar. Embaixador do turismo do nosso estado, Dorgival leva o nome do Rio Grande do Norte para todo o Brasil e para o mundo com seu talento e carisma. Este título é um reconhecimento pelo seu acolhimento aos músicos da nossa região e pelo seu compromisso com o desenvolvimento do nosso estado. Dorgival é um exemplo inspirador para muitos, especialmente pelo desejo de proporcionar educação às crianças das comunidades vizinhas à sua fazenda Tome Xote, em Olho D'água do Borges. Sabemos o quanto você valoriza a educação e, por isso, hoje a Uern reconhece a importância do saber popular e lhe concede esta honraria.

A professora Marlúcia Cabral, esse exemplo de mulher, mãe, professora, pesquisadora, ex-diretora do Campus de Assú, recebe o título de Professora Emérita em um momento significativo, quando celebramos os 50 anos do campus de Assú. Seu exemplo de mulher, a sua dedicação e liderança no Campus de Assú foram essenciais para o desenvolvimento da Uern no interior do estado, contribuindo para a formação de inúmeras gerações de profissionais. A profa. Marlúcia Cabral sempre foi uma defensora da interiorização do ensino superior e deixa um legado de compromisso com a educação pública e acessível.

O Diploma de Honra ao Mérito Administrativo é concedido à servidora Myrths Flávia, em reconhecimento à sua dedicação ininterrupta por mais de duas décadas à nossa universidade. Como secretária dos Conselhos Superiores há mais de 10 anos, Myrths Flávia é um exemplo de empenho, organização e compromisso com a Uern. Sua atuação nos bastidores dos processos decisórios da Universidade tem sido fundamental para o funcionamento eficiente dos nossos conselhos.

O Cacique Luiz Katu, uma das mais importantes lideranças indígenas do estado, recebe o título de Professor Honoris Causa. Defensor incansável dos direitos dos povos indígenas, o Cacique Katu é um guardião da cultura e da história dos Potiguara do Katu. Sua atuação firme na proteção do território indígena tem resultado em ameaças constantes à sua vida, mas ele continua sua luta contra a retirada ilegal de madeira e a destruição ambiental em terras indígenas. Sua resistência é um exemplo de coragem, e sua atuação em defesa dos direitos indígenas é essencial para a preservação das culturas originárias.

Hoje, a Uern reconhece sua sabedoria e lhe concede este título.

Daqui, desta assembleia, deixamos um recado: a Uern e toda sua comunidade seguirá firme na defesa, proteção e apoio à causa indígena, seja aqui no Rio Grande do Norte ou em qualquer lugar do Brasil.

A luta de Luiz Katu, de Lucia Paiacu, e das demais lideranças indígenas não deve ser somente deles. Precisamos fazer parte e estar em permanente defesa da causa e dos povos originários, dispostos a lutar com eles por um mundo mais justo e igualitário. Daqui desta assembleia, reafirmamos, Luiz: o Rio Grande do Norte é terra indígena e estaremos com vocês nesta luta permanentemente.

A Medalha da Abolição, concedida pela Uern e pela Prefeitura de Mossoró, foi criada há 56 anos como forma de homenagear personalidades que se destacam por sua contribuição à sociedade. Este ano, os agraciados com a Medalha da Abolição são os ex-reitores Laplace Rosado e Pedro Fernandes. Ambos conduziram a Uern em momentos de grandes desafios econômicos, enfrentando crises profundas com firmeza e compromisso. Além de serem parentes, compartilham o legado de terem liderado a Universidade em períodos críticos e de terem deixado suas marcas no desenvolvimento institucional da Uern. Esta medalha é um reconhecimento por todos os avanços que eles promoveram durante suas gestões.

A Irmã Zelândia, diretora do centenário Colégio das Irmãs, também recebe a Medalha da Abolição. Irmã Zelândia é um sinônimo de acolhimento e educação para gerações de estudantes que passaram pelo colégio. Sua dedicação à educação e ao acolhimento faz dela um exemplo do "Saber que Acolhe." Sua trajetória no Colégio das Irmãs, que começou com o acolhimento de 57 meninas e, somente décadas depois, se expandiu para meninos, reflete a importância da educação inclusiva e acessível, um legado que a Uern também carrega em sua missão.

Essas homenagens, títulos e medalhas são um reconhecimento da Uern àqueles que, com suas ações, contribuem para o desenvolvimento da educação, da cultura e dos direitos humanos no Rio Grande do Norte e além. Eles refletem o espírito de acolhimento e transformação que tanto prezamos em nossa Universidade. Parabéns a todos os homenageados!

Antes de encerrar, preciso agradecer a Deus - que nos diz todos os dias que somos mais fortes e que vamos vencer; agradecer também as nossas famílias que nos dão amor, compreensão e suporte necessário para as nossas ausências em casa. Peço licença a todos para em nome da minha família (meu esposo Raimundo Jr, meu filho Davi e minha mãe) e da família de prof. Chico (sua irmã - mãe Mirian Dantas), dizer a todas as famílias o quanto amamos vocês e como vocês são importantes nessa caminhada. Gratidão!

Com a mensagem de esperança quero dizer: ao olharmos para o futuro, sabemos que nosso papel é continuar sendo uma força motriz para o desenvolvimento do nosso estado, formando profissionais capacitados, cidadãos conscientes e, acima de tudo, pessoas sensíveis às realidades que as cercam.

Continuaremos sendo uma Universidade que acolhe com saber, que inova com empatia e que avança com compromisso social.

Parabéns à Uern por seus 56 anos de história, e parabéns a todos e todas que fazem parte dessa grande comunidade acadêmica, que é e sempre será um exemplo de inclusão, resistência e transformação. Continuaremos com coragem, determinação e amor levando a nossa Uern ainda mais longe.

Muito obrigada!

Cicília Raquel Maia Leite - Reitora